Informação Semanal | 4 de Maio

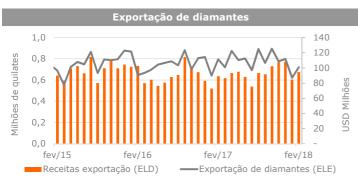
Comentário de Mercado

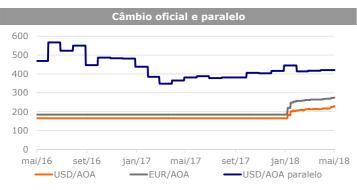
Angola voltou aos mercados internacionais, emitindo USD 3 mil milhões em Eurobonds, dividido em duas tranches, com prazo de 10 e 30 anos. No prazo a 10 anos, o país endividou-se em USD 1,75 mil milhões, pagando 8,25% de juros. No prazo mais longo, foi emitido o restante montante (USD 1,25 mil milhões), à taxa de juro de 9,375%. A procura foi o triplo da oferta (USD 9 mil milhões), indicando o sucesso do roadshow levado a cabo pelas autoridades angolanas. Na verdade, a narrativa apresentada aos investidores foi considerada credível, também auxiliada pela subida recente do Brent e anúncio de cooperação com o FMI. A emissão a 30 anos trata-se de um passo histórico para o alargamento da curva de maturidades angolana, surpreendendo pela positiva - a expectativa central era de que fosse apenas emitida dívida a 10 anos. De facto, além da África do Sul, na África Subsariana apenas Nigéria, Quénia e Senegal conseguiram acesso aos mercados num prazo tão longo. O juro acordado ficou 1,25 p.p abaixo da emissão anterior em prazo semelhante, de 2015. Assim, o custo desta emissão compara positivamente, embora tenha ficado acima da expectativa do MinFin. Mais ainda, o spread acordado face ao juro da dívida norte-americana, que mede o risco da dívida angolana, foi significativamente mais baixo: os 8,25% correspondem a um diferencial de 529 pontos base (p.b.), o que compara com o spread de 726 p.b. negociado em 2015. Angola acordou igualmente um financiamento bilateral de USD 500 milhões com a UK Export Finance, uma agência governamental britânica, para financiar investimento público.

Na sexta-feira passada, a Moody's desceu o rating de Angola para B3, citando riscos elevados de liquidez. A perspectiva é estável, não se antecipando novas descidas.

BNA manteve inalterados os vários instrumentos de política monetária, estando a taxa BNA em 18%.

A produção de diamantes sofreu uma quebra homóloga de 9,6% em Fevereiro. No entanto, o preço mais elevado (+17,4% yoy) permitiu um aumento de 6,1% das receitas. No conjunto dos primeiros dois meses do ano, as receitas estão a subir 10,6% yoy, suportadas pelo aumento de preços (+18,8% yoy) - o volume de produção, em média 670 mil quilates, está a descer 6,8% yoy,





Previsões macroeconómicas					
Indicador	2017*	2018**	2019**		
Variação PIB (%)	1,1	1,8	2,2		
Inflação (%)	31,7	28,0	14,8		
Balança Corrente (% PIB)	-4,8	-3,5	-2,2		

mativa do Ministério das Finanças; Inflação: número final do INE; Saldo da Balança corrente: estimativa **Média das previsões compiladas pela Bloomberg

Rating soberano					
Agência	Rating	Outlook	Última alteração		
Fitch	В	Estável	25/04/18		
Moody's	В3	Estável	27/04/18		
Standard & Poor's	B-	Estável	11/08/17		

Mercado cambial e monetário					
	04/05/18	7 dias (p.p./%)	Variação YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)	
LUIBOR O/N	20,05%	0,00	3,65	-2,35	
USD/AOA*	229,95	-2,06%	-27,84%	-27,85%	
EUR/AOA*	274,99	-0,63%	-32,58%	-32,58%	
EUR/USD	1,20	-1,40%	-0,37%	8,88%	
USD/ZAR*	12,66	-2,63%	-2,20%	7,85%	

* O cálculo da variação do USD/AOA, EUR/AOA e USD/ZAR é feito de modo inverso de modo a avaliar directamente a apreciação/depreciação do Kwanza (e do Rand) face a estas moedas

Leilões semanais de OT's / BT's					
Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado	
BT (182 dias)	20,25%	13.769	13.769	5.543	
BT (182 dias)	20,25%	9.000	143	143	
BT (364 dias)	23,90%	10.918	10.918	9.060	
OT (2 anos)	24,00%	600	200	200	
OT (2 anos)	18,32%	60.000	53.012	53.012	
OT (3 anos)	20,35%	60.000	24.115	24.115	

Nota: os valores (com excepção da taxa de des * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs





